



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 08 a 14 de março de 2026.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

A PROMESSA DO FILHO PARA AS NAÇÕES.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16).

Desde o início da história humana, Deus revelou Seu plano para restaurar o homem caído. Quando o pecado entrou no mundo no Jardim do Éden, o Senhor anunciou imediatamente uma promessa de redenção. Em Gênesis 3.15 encontramos o chamado *Protoevangelho*, a primeira proclamação do Evangelho nas Escrituras: o descendente da mulher pisaria a cabeça da serpente. Ali já estava a promessa de um Filho que viria para vencer o pecado, a morte e o poder de Satanás.

Ao longo da história bíblica, Deus reafirmou essa promessa por meio dos profetas. Isaías anunciou: “A virgem conceberá e dará à luz um filho” (Is 7.14). Miquéias declarou que o governante de Israel nasceria em Belém (Mq 5.2). Isaías ainda proclamou: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu” (Is 9.6). Cada profecia apontava para o mesmo centro da esperança humana: o Filho prometido por Deus.

No tempo perfeito, essa promessa se cumpriu. O evangelista João declara: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1.14). O Filho veio ao mundo não apenas para ensinar verdades espirituais, mas para revelar o próprio Deus e realizar a obra da redenção.

Ele veio cumprindo as promessas do Pai. Ele viveu revelando o caráter santo de Deus. Ele morreu para redimir pecadores. Ele ressuscitou vencendo a morte. E agora reina à direita do Pai.

O teólogo reformado **Herman Bavinck** escreveu: “Toda a revelação de Deus converge para Cristo; nele as promessas encontram seu ‘sim’ e ‘amém’.” Da mesma forma, **John Stott** afirmou: “A missão cristã nasce do coração de Deus, que enviou seu Filho ao mundo para salvar pecadores.”

A própria Bíblia nos oferece uma poderosa ilustração missionária desse propósito divino. Em Gênesis 12, Deus chama Abraão e lhe faz uma promessa extraordinária: “Em ti serão benditas todas as famílias da terra.” Desde o início, o plano de Deus não era salvar apenas

um povo, mas alcançar **todas as nações**. Israel foi escolhido para ser instrumento dessa revelação, e Cristo é o cumprimento final dessa promessa.

Após sua ressurreição, Jesus confiou à Igreja essa missão global: anunciar o Evangelho até os confins da terra. Ele declarou: “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” (Mt 24.14). A igreja não existe apenas para reunir pessoas, mas para proclamar Cristo ao mundo.

Assim, cada cristão participa do cumprimento da promessa do Filho para as nações. Quando evangelizamos, apoiamos missões, discipulamos vidas e testemunhamos de Cristo, tornamo-nos instrumentos do propósito eterno de Deus.

O Filho prometido veio.

A salvação foi conquistada.

E a missão continua — até que todas as nações conheçam o nome de Jesus.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

A PROMESSA DO FILHO PARA AS NAÇÕES

Texto base: JOÃO 3.16

Textos Bíblicos: GÊNESIS 3.15 / JOÃO 1.14 / JOÃO 3.16 / MATEUS 24.14.

Quebra-gelo: PROMESSAS CUMPRIDAS.

Objetivo: Refletir sobre a fidelidade de Deus e como Ele cumpre Suas promessas em Cristo.

Material: Papeizinhos com pequenas promessas humanas escritas (por exemplo: “amanhã eu te ligo”, “segunda começo a dieta”, “nunca mais chegarei atrasado”, vou fazer o orçamento de casa e etc.). Coloque todos dentro de uma caixa ou envelope.

Dinâmica: Peça para que cada participante retire uma promessa da caixa e leia em voz alta. Depois, pergunte: – Quantas dessas promessas realmente costumam ser cumpridas? Por que nós, humanos, às vezes falhamos em manter nossas promessas?

Aplicação: Mostre que Deus é fiel e não falha em Suas promessas. Desde o princípio, Ele prometeu enviar um Filho que restauraria a humanidade, e essa promessa se cumpriu em Jesus Cristo. Diferente de nós, Deus cumpre tudo o que fala! “Não faltou uma só palavra de todas as boas promessas que o Senhor fez à casa de Israel; tudo se cumpriu.” (Josué 21.45).

Perguntas para reflexão no PGM:

1. O que a promessa de Gênesis 3.15 revela sobre o amor e a fidelidade de Deus?
2. Por que é importante compreender Jesus como o Filho prometido desde o Éden?
3. O que significa, na prática, “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”?
4. Como o nosso pequeno grupo pode se envolver para que o Evangelho chegue a outras nações?

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – **Oração de Compromisso com a Obra Missionária.**

Pai querido, obrigado porque cumpreste tua promessa enviando teu Filho amado. Jesus, obrigado por ter vindo, vivido, morrido e ressuscitado por nós. Que a Tua Igreja continue anunciando essa boa notícia até que todas as nações conheçam o Filho prometido. Usamos para cumprir a missão, até que o Teu Reino venha em plenitude. Amém.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – **Momento da Mobilização.**

O Filho prometido já veio, cumpriu sua missão e voltará para buscar a Igreja. Até lá, Ele nos confiou a tarefa de anunciar o Reino. Falar de Jesus às pessoas é participar do cumprimento da promessa de Deus para as nações. O mesmo Deus que prometeu o Filho continua chamando pessoas simples — como nós — para completar a missão. Vamos anunciar o Filho que vive e reina!

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.